

Rating Action: Moody's altera para negativa a perspectiva de quatro bancos brasileiros; afirma os ratings de depósito e de dívida

Global Credit Research - 27 Oct 2015

New York, October 27, 2015 -- A Moody's Investors Service alterou hoje para negativa de estável a perspectiva para os ratings de quatro bancos brasileiros: Banco ABC Brasil S.A. (BAB), Banco Alfa de Investimento S.A. (Alfa), Banco BBM S.A. (BBM) e Banco Daycoval S.A. (Daycoval), incluindo os ratings de longo prazo em moeda local em escala global e os ratings de depósito em moeda estrangeira, e também os ratings de dívida sênior sem garantia. Ao mesmo tempo, a Moody's afirmou todos os ratings globais, incluindo o perfil de risco crédito individual (BCA) de quatro bancos.

Os seguintes ratings e avaliações atribuídos ao Banco ABC Brasil S.A. foram afirmados:

Perfil de risco crédito individual de baa3

Perfil de risco de crédito individual ajustado de baa3

Rating de depósito em moeda local em escala global: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda local em escala global: Prime-3

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: Prime-3

Rating de dívida subordinada de longo prazo em moeda estrangeira: Ba1

Rating de dívida sênior de longo prazo sem garantia em moeda local: Baa3, perspectiva negativa

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira atribuído ao programa MTN: (P)Baa3

Rating de dívida de curto prazo em moeda estrangeira atribuído ao programa MTN: (P)Prime-3

Rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira ("NSR"): Aa1.br

Rating depósito de curto prazo em escala "NSR": BR-1

Avaliação de risco de contraparte de longo prazo de Baa2(cr)

Avaliação de risco de contraparte de curto prazo de Prime-2(cr)

Os seguintes ratings e avaliações atribuídos ao Banco Alfa de Investimento S.A. foram afirmados:

Perfil de risco crédito individual de baa3

Perfil de risco de crédito individual ajustado de baa3

Rating de depósito em moeda local em escala global: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda local em escala global: Prime-3

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: Prime -3

Rating de depósito de curto prazo em escala nacional brasileira ("NSR"): BR-1

Avaliação de risco de contraparte de longo prazo de Baa2(cr)

Avaliação de risco de contraparte de curto prazo de Prime-2(cr)

Os seguintes ratings e avaliações atribuídos ao Banco Alfa de Investimento S.A. foram rebaixados:

Rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira ("NSR"): para Aa1.br, de Aaa.br

Os seguintes ratings e avaliações atribuídos ao Banco BBM S.A. foram afirmados:

Perfil de risco crédito individual de baa3

Perfil de risco de crédito individual ajustado de baa3

Rating de depósito em moeda local em escala global: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda local em escala global: Prime-3

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: Prime -3

Rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira ("NSR"): Aa1.br

Rating de depósito de curto prazo em escala "NSR": BR-1

Avaliação de risco de contraparte de longo prazo de Baa2(cr)

Avaliação de risco de contraparte de curto prazo de Prime-2(cr)

Os seguintes ratings e avaliações atribuídos ao Banco Daycoval S.A. foram afirmados:

Perfil de risco crédito individual de baa3

Perfil de risco de crédito individual ajustado de baa3

Rating de depósito em moeda local em escala global: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda local: Prime-3

Rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: Baa3, perspectiva negativa

Rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: Prime-3

Rating de dívida de longo prazo sem garantia em moeda estrangeira: Baa3, perspectiva negativa

Rating de dívida de longo prazo em moeda estrangeira atribuído ao programa MTN: (P)Baa3

Rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira ("NSR"): Aa1.br

Rating de depósito de curto prazo em escala "NSR": BR-1

Avaliação de risco de contraparte de longo prazo de Baa2(cr)

Avaliação de risco de contraparte de curto prazo de Prime-2(cr)

FUNDAMENTO DOS RATINGS

Ao alterar a perspectiva do rating para negativa de estável, a Moody's reconhece que a atual recessão econômica representa riscos para o desempenho financeiro desses bancos, especialmente para a qualidade dos ativos e rentabilidade, porque a carteira de crédito e os fluxos de receitas dessas entidades são menos diversificados que as de bancos com ratings similares no Brasil. A deterioração do ambiente operacional, em linha com a expectativa da Moody's de contração econômica até 2016, cria pressões duradouras sobre companhias e a capacidade de pagamento das famílias, além de reduzir a confiança e os volumes de negócios. Neste contexto, os riscos tem uma tendência negativa e podem levar a uma compressão maior e mais rápida que o esperado sobre os perfis financeiros desses bancos.

A perspectiva negativa incorpora o grau de concentração do setor e dos tomadores de empréstimo nas carteiras

de crédito dos bancos, o que aumenta a suscetibilidade deles à volatilidade de risco de ativos, particularmente no atual cenário de recessão econômica. Embora os esforços desses bancos para emprestar seletivamente e melhorar a estrutura de garantias ajude a mitigar riscos, um aumento nas renegociações de empréstimos reflete as condições generalizadamente fracas enfrentadas pelas corporações, os principais clientes desses bancos. A piora na qualidade de crédito continuará exigindo maiores provisões e pressionará a rentabilidade em um ambiente de volumes de negócios mais limitado, apesar dos crescentes spreads de crédito.

Ao afirmar os ratings grau de investimento desses bancos, a Moody's reconhece a relativa estabilidade dos modelos de negócios de tais instituições, que geram rentabilidade consistente, e o gerenciamento de risco conservador, que é evidenciado pelos níveis relativamente contidos de perdas com empréstimos nos últimos ciclos de crédito. Estes bancos também divulgaram índices de capitalização bem acima do mínimo regulatório e acima de bancos com ratings similares no Brasil, o que, em conjunto com níveis de reserva conservadores, oferece um importante colchão contra perdas. Estes bancos têm um gerenciamento de liquidez defensivo, com (1) adequado gerenciamento de ativos e passivos; (2) diversificada estrutura de captação, ainda que em grande parte dependente do mercado institucional; e (3) uma quantidade apropriada de ativos líquidos.

FATORES ANALÍTICOS ESPECÍFICOS RELACIONADOS AOS QUATRO BANCOS

BANCO ABC BRASIL

A afirmação do perfil de risco de crédito individual (BCA) do BAB em baa3 reconhece o desempenho consistente do banco e as diretrizes disciplinadas de risco que suportaram o desempenho da instituição ao longo dos ciclos econômicos.

No entanto, a Moody's observa o recente aumento nas taxas de inadimplência desde o final de 2014, dobrando para 1,3% em junho de 2015, e o índice de capital menor que o de seus pares, medido pelo seu índice de capital tangível sobre ativos ponderados pelo risco de 10,6%. O banco divulgou um incremento significativo de empréstimos renegociados no período, que responderam por 3,9% dos empréstimos totais. Além disso, a perspectiva negativa considera o risco de concentração de tomadores maior que o dos pares, especialmente se as exposições de crédito são ajustadas para incluir riscos relacionados a carteira de fianças bancárias, itens fora do balanço patrimonial.

A Moody's também afirmou os ratings de suporte de depósito e de dívida sênior Baa3 do BAB que são mapeados diretamente do BCA de baa3. Embora a probabilidade de suporte, se necessária, do controlador Arab Banking Corporation (ABC, Ba1 positiva, ba2 BCA) seja alta, os ratings do BAB atualmente são mais altos que o de seu controlador. O rating de dívida subordinada Ba1 e os ratings de depósito de longo e curto prazo, respectivamente, em escala nacional brasileira ("NSR") de Aa1.br e BR-1 também foram afirmados.

O QUE PODERIA ELEVAR O RATING

Nesta conjuntura, não há pressão de alta sobre os ratings de depósito Baa3 do BAB devido à perspectiva negativa e ao fato de que eles já estão em linha com o rating Baa3 dos bônus soberanos do Brasil.

O QUE PODERIA REBAIXAR O RATING

Para o BAB, o capital é um fator-chave para o rating. Pressões negativas poderiam resultar de uma forte deterioração nas métricas de risco de ativos, desencadeada tanto por concentração de tomadores e aumento da inadimplência, combinada com uma significativa redução na geração de lucros que poderia ser ocasionada por um período prolongado de baixo volume de negócios, e/ou aumento dos custos de crédito. O rating do BAB também seria reduzido em caso de rebaixamento dos bônus soberanos do Brasil.

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO

A afirmação do BCA do Alfa em baa3 reflete a recorrência de ganhos estáveis, métricas de qualidade de ativos estáveis e capitalização confortável em relação aos pares, como evidenciado pelo índice de capital tangível ponderado por risco de ativos da Moody's de 17,3% em junho de 2015. O volume de empréstimos renegociados representou 2% da carteira, enquanto que o banco reportou um índice de inadimplência de 0,53% no período.

Apesar dos indicadores financeiros, o Alfa reportou maior concentração de tomadores em relação ao capital e a uma estrutura de captação que é predominantemente institucional. Os dois fatos pressionam a qualidade dos ativos e a rentabilidade em um período prolongado de fraca atividade econômica.

Consequentemente, o Alfa se compara desfavoravelmente a outros bancos no Brasil no mesmo nível de rating na

escala global e com perspectiva estável. O rebaixamento do rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira para Aa1.br reflete a perspectiva negativa do rating de depósito na escala global.

O QUE PODERIA ELEVAR O RATING

Nesta conjuntura, não há pressão de alta sobre os ratings de depósito Baa3 do Alfa devido à perspectiva negativa e ao fato de que eles já estão em linha com o rating Baa3 dos títulos soberanos do Brasil.

O QUE PODERIA REBAIXAR O RATING

Os ratings do Alfa podem ser rebaixados se os fundamentos financeiros, especificamente a qualidade de ativos e a rentabilidade, se deteriorarem em consequência de um ambiente econômico persistentemente ruim. O fracasso de um único grande tomador também pode resultar em perdas e pressões de capital.

BANCO BBM

A afirmação do perfil de crédito individual (BCA) de Baa3 do BBM reconhece o efetivo gerenciamento dos riscos de crédito, como evidenciados pelo nível reduzido de perdas (charge-offs) ao longo dos ciclos. A disciplinada meta de alavancagem do BBM, que não excede três vezes o patrimônio líquido, reduz o potencial impacto de perdas com crédito no seu capital, que atualmente é alto em relação aos seus pares, com capital tangível sobre ativos ponderados pelo risco de 18,6% em junho de 2015. No entanto, a concentração de empréstimos em setores econômicos arriscados e a deterioração do ambiente operacional levaram a um aumento na taxa de inadimplência para 2,1% em junho de 2015, de 0,5%. A dependência estrutural do banco de captação institucional é compensada pela liquidez elevada.

Em 19 de maio de 2015, o Bank of Communications Co., Ltd. (BoCom, A2 estável, Baa3) anunciou a aquisição de uma participação de 80% no BBM. Até a conclusão deste acordo, sujeita à aprovação de autoridades no Brasil e na China, a Moody's vai incorporar aos ratings do BBM uma avaliação de suporte de afiliada da BoCom. Ao mesmo tempo, a Moody's vai reavaliar o perfil financeiro do BBM, que pode ser positiva ou negativamente afetado por potenciais mudanças na estratégia e apetite por risco sob o novo controle.

O QUE PODERIA ELEVAR O RATING

Nesta conjuntura, não há pressão de alta sobre os ratings de depósito Baa3 do BBM. A estabilização da perspectiva do BBM poderia derivar de sua capacidade de manter adequados riscos de ativos e rentabilidade, apesar do fraco ambiente econômico, combinado com a manutenção da forte capitalização.

O QUE PODERIA REBAIXAR O RATING

Pressões negativas sobre o BCA e os ratings do BBM derivariam de uma significativa deterioração nos riscos de ativos que resultariam em uma importante redução de rentabilidade, ou uma relevante deterioração nos padrões de gerenciamento de liquidez.

Além disso, um rebaixamento (ou elevação) do BCA e dos ratings do BBM poderia derivar da conclusão da aquisição feita pelo BoCom.

BANCO DAYCOVAL

Ao afirmar os ratings do Daycoval, a Moody's reconhece (1) a baixa alavancagem da operação em comparação aos pares com ratings similares; bem como (2) o gerenciamento de risco conservador e as fortes estruturas colaterais. A alta qualidade da base de capital do Daycoval é comparável de maneira favorável à de bancos com ratings similares. Em junho de 2015, o banco tinha divulgado um índice de capital de nível 1 de 18,7% e uma expressiva posição de liquidez equivalente a aproximadamente 70% dos depósitos totais.

Para refletir a expectativa da administração de condições de deterioração de risco ao longo dos próximos trimestres, o Daycoval divulgou provisões muito mais elevadas, o que reduziu o lucro líquido recorrente para 23,3% trimestre ante trimestre em junho de 2015.

O QUE PODERIA ELEVAR O RATING

Nesta conjuntura, não há pressão de alta sobre os ratings de depósito Baa3 do Daycoval devido à perspectiva negativa e ao fato de que os ratings atuais já estão em linha com o rating Baa3 dos títulos soberanos do Brasil.

O QUE PODERIA REBAIXAR O RATING

Pressões negativas sobre os ratings poderiam resultar de uma deterioração na qualidade dos ativos combinada a uma significativa redução nos ganhos que poderiam resultar de uma rápida deterioração na carteira de crédito de pequenas e médias empresas, ou de um aumento na concentração de risco de tomadores. Um crescimento material de empréstimos que possa comprometer a qualidade da estrutura de capital e dos indicadores de qualidade de ativos -- cuja preservação é chave neste nível -- também poderiam afetar os ratings negativamente.

ÚLTIMAS AÇÕES DE RATING & METODOLOGIAS UTILIZADAS

A última ação de rating para BAB foi em 12 de junho de 2015, quando a Moody's afirmou o perfil de risco de crédito individual (BCA) de baa3; o rating de depósitos em moeda local e estrangeira em escala global de Baa3; o rating da dívida de longo prazo sem garantia em moeda estrangeira de Baa3; os ratings de depósito de curto prazo em moeda local e estrangeira de P-3; o rating de dívida subordinada de longo prazo em moeda estrangeira de Ba1; o rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira ("NSR") de Aa1.br; e o rating de depósito de curto prazo em escala "NSR" de BR-1. A perspectiva para todos os ratings permaneceu estável.

A última ação de rating para Alfa foi em 12 de agosto de 2015, quando a Moody's rebaixou o BCA para baa3 de baa2 e os ratings de depósito em moeda local e estrangeira em escala global para Baa3 de Baa2. A Moody's também afirmou os ratings de depósito de curto prazo em moeda local e estrangeira de P-3 do Alfa. A perspectiva para todos os ratings foi alterada para estável de negativa. Esta ação de rating seguiu o rebaixamento para Baa3 de Baa2 do rating dos bônus soberanos do Brasil.

A última ação de rating para o BBM foi em 11 de maio de 2015 quando a Moody's elevou o BCA para baa3 de ba1; o rating de depósito de longo prazo em escala global em moeda estrangeira e local para Baa3 de Ba1; o rating de depósito de curto prazo em moeda local e estrangeira para P-3 de NP; e o rating de depósito de longo prazo em escala nacional brasileira para Aa1.br de Aa2.br. A perspectiva atribuída para os ratings foi estável.

A última ação de rating para Daycoval foi em 12 de agosto de 2014, quando a Moody's atribuiu um rating de dívida na escala global em moeda local Baa3 e um rating de dívida na escala nacional brasileira de Aa1.br para os R\$ 400 milhões em letras financeiras emitidas pelo banco. A perspectiva para o rating de dívida era estável. Todos os outros ratings foram mantidos.

A principal metodologia utilizada nesta ação de rating foi Bancos ("Banks") publicada em março de 2015. Consulte a página de Política de Crédito do www.moodys.com para uma cópia desta metodologia.

Os ratings em escala nacional da Moody's (NSRs) pretendem ser medidas relativas de idoneidade creditícia entre emissões e emissores de dívida dentro de um país, possibilitando aos participantes do mercado uma melhor diferenciação dos riscos relativos. OS NSRs são diferentes dos ratings da escala global no sentido de que não são globalmente comparáveis ao universo completo das entidades classificadas pela Moody's, mas apenas com outras entidades classificadas dentro do mesmo país. Os NSRs são designados por um modificador ".nn" que indica o país relevante, como ".za" no caso da África do Sul. Para mais informações sobre a abordagem da Moody's para ratings na escala nacional, consulte a Metodologia de Ratings da Moody's publicada em junho de 2014 sob o título "Equivalência entre os Ratings na Escala Nacional e os Ratings na Escala Global da Moody's" ("Mapping Moody's National Scale Ratings to Global Scale Ratings").

DIVULGAÇÕES REGULATÓRIAS

Para ratings atribuídos a um programa, série ou categoria/classe de dívida, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes a cada um dos ratings de títulos ou notas emitidas subsequentemente da mesma série ou categoria/classe de dívida ou de um programa no qual os ratings sejam derivados exclusivamente dos ratings existentes, de acordo com as práticas de rating da Moody's. Para os ratings atribuídos a um provedor de suporte, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes à ação de rating do provedor de suporte e referentes a cada uma das ações de rating dos títulos que derivam seus ratings do rating do provedor de suporte. Para ratings provisórios, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes ao rating provisório atribuído, e em relação ao rating definitivo que pode ser atribuído após a emissão final da dívida, em cada caso em que a estrutura e os termos da transação não tiverem sido alterados antes da atribuição do rating definitivo de maneira que pudesse ter afetado o rating. Para maiores informações, consulte a aba de ratings na página do respectivo emissor/entidade disponível no www.moodys.com.

Para quaisquer títulos afetados ou entidades classificadas que recebam suporte de crédito direto da(s) entidade(s) primária(s) desta ação de rating, e cujos ratings possam mudar como resultado dessa ação, as divulgações regulatórias associadas serão aquelas da entidade fiadora. Exceções desta abordagem existem para as seguintes divulgações: Serviços Acessórios, Divulgação para a entidade classificada e Divulgação da

entidade classificada.

As divulgações regulatórias contidas neste comunicado de imprensa são aplicáveis ao rating de crédito e, se aplicável, também à perspectiva ou à revisão do rating.

Consulte o www.moody.com para atualizações e alterações relacionadas ao analista líder e à entidade legal da Moody's que atribuiu o rating.

Consulte a aba de ratings do emissor/entidade disponível no www.moody.com para divulgações regulatórias adicionais de cada rating.

Ceres Lisboa
Senior Vice President
Financial Institutions Group
Moody's America Latina Ltda.
Avenida Nacoes Unidas, 12.551
16th Floor, Room 1601
Sao Paulo, SP 04578-903
Brazil
JOURNALISTS: 800-891-2518
SUBSCRIBERS: 55-11-3043-7300

M. Celina Vansetti
MD - Banking
Financial Institutions Group
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Releasing Office:
Moody's Investors Service, Inc.
250 Greenwich Street
New York, NY 10007
U.S.A.
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

MOODY'S
INVESTORS SERVICE

© 2015 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELA MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. E SUAS AFILIADAS DE RATING ("MIS") SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O FUTURO RISCO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, VALORES MOBILIÁRIOS QUE TITULEM DÍVIDA OU OUTROS EQUIVALENTES E NOTAÇÕES DE CRÉDITO E RELATÓRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ("PUBLICAÇÕES DA MOODY'S") PODEM INCLUIR OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O FUTURO RISCO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, VALORES MOBILIÁRIOS QUE TITULEM DÍVIDA OU OUTROS EQUIVALENTES. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUALQUER PERDA FINANCEIRA ESTIMADA EM CASO DE INCUMPRIMENTO ("DEFAULT"). OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO INCIDEM SOBRE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS OPINIÕES DA MOODY'S CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO, E AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E AS

PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA, OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI AS SUAS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO DA MOODY'S E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE RETALHO E SERIA IMPRUDENTE PARA OS INVESTIDORES DE RETALHO BASEAREM QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO NAS NOTAÇÕES DE CRÉDITO DA MOODY'S OU NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S. EM CASO DE DÚVIDA, DEVERÁ CONTACTAR UM CONSULTOR FINANCEIRO OU UM OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUIDAS, REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de notações de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, uma verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de notação de crédito ou na preparação das Publicações da Moody's.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e os seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo entre outros: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra quando o instrumento financeiro relevante não seja objeto de uma notação de crédito específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e os seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, não possam ser excluídos por lei) por parte de, ou qualquer contingência, dentro ou fora do controlo da MOODY'S ou dos seus administradores, membros dos órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER NOTAÇÃO, OU OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de notação de crédito, subsidiária e totalmente detida pela Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente divulga que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc.,

acordaram, antes da atribuição de qualquer notação, pagar à Moody's Investors Service, Inc., por serviços de avaliação e notação por si prestados, honorários que poderão ir desde US\$1.500 até, aproximadamente, US\$2.500.000. A MCO e as MIS também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência das notações e dos processos de notação da MIS. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy", informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com as notações, e entre as entidades que possuem notações da MIS e que também informaram publicamente a SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm uma participação acionista maior que 5% na MCO.

Apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita ao abrigo da Licença para Serviços Financeiros ("Australian Financial Services License") detida pela filial da MOODY's, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o significado estabelecido pela secção 761G da Lei Societária Australiana de 2001 ("Corporations Act de 2001"). Ao continuar a aceder a este documento a partir da Austrália, o utilizador declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de retalho, de acordo com o significado estabelecido pela secção 761G da Lei Societária Australiana de 2001 ("Corporations Act de 2001"). A notação de crédito da Moody's é uma opinião em relação aos riscos de crédito subjacentes a uma obrigação de dívida do emitente, e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para clientes de retalho. Seria arriscado para os clientes de retalho formarem qualquer decisão de investimento com base na notação de crédito da Moody's. Em caso de dúvida, deverá contactar um consultor financeiro ou outro profissional financeiro.

Apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é uma filial e uma agência de crédito integralmente detida pela Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma filial integralmente detida pela MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de notação de crédito e filial integralmente detida pela MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Notação Estatística Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, as notações de crédito atribuídas pela MSFJ são Notações de Crédito Não-NRSRO. As Notações de Crédito Não-NRSRO são atribuídas por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação objeto de notação não será elegível para certos tipos de tratamento ao abrigo das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de notação de crédito registadas junto da Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo junto da FSA são, respetivamente, os "FSA Commissioner (Ratings)" n.ºs 2 e 3.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam pelo presente que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer notação, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), por serviços de avaliação e notação por ela prestados, honorários que poderão ir desde JPY200.000 até, aproximadamente, JPY350.000.000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses

* Este documento foi escrito em inglês e posteriormente traduzido para diversas outras línguas, inclusive português. Em caso de divergência ou conflito entre as versões, a versão original em Inglês prevalecerá.